

Três parágrafos sobre o que aconteceu (e foi notícia) no mês anterior

Em Portugal a manifestação dos agricultores contra a Política Agrícola Comum, não foi menos importante do que as manifestações do 25 de Abril (a reclamar uma governação mais de esquerda), nem menos importante do que o seminário evocativo dos 50 anos da morte de Bento de Jesus Caraça, organizado pela CGTP, embora os media tenham dado maior relevo ao congresso do Partido Social Democrata (PSD), em Tavira, com muitos directos televisivos, e tudo. ¶

No estrangeiro, o acordo de Paz na Irlanda do Norte, cuja eficácia terá ainda de ser comprovada, ou a nomeação (por eleição no Parlamento local, a Duma) de um novo primeiro-ministro para a Rússia poderão não ter sido os acontecimentos mais significativos do mês de Abril. Lembremos, pelo menos, que foram executadas 22 pessoas no Ruanda, sob o aparente aplauso da população local e contra um coro de protestos internacionais. ¶

Às vezes, os acontecimentos verdadeiramente importantes para as gentes e para os povos nem sempre conseguem, no momento próprio, obter a dimensão jornalística que deveriam ter. A queda da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, mereceu, em muitos jornais, apenas duas ou três linhas de uma 'breve'. ¶